



Embora seja adversário político no município de Santa Cruz, o deputado estadual Gustavo Carvalho, na tarde de hoje, na Assembleia Legislativa, se solidarizou com deputado estadual Tomba Farias, com relação a decisão de magistrada daquele município, que determinou em sentença de primeira instância a inelegibilidade do parlamentar e o afastamento da prefeita Fernanda Costa do exercício do cargo.

Para Gustavo Carvalho, a justiça deverá reconhecer que Tomba Farias não tem qualquer culpa que possa justificar o envolvimento do seu nome no processo de abuso do poder econômico, no qual aparece citado.

"Na cidade Santa Cruz, eu conto com a oposição a Vossa Excelência, mas, mesmo assim, nunca deixei de ter admiração e reconhecimento pelo trabalho que Vossa Excelência e sua esposa, a prefeita Fernanda, desenvolveram em prol do município. Se tem alguém nesse Plenário que possa ter maior legitimidade para se solidarizar com Vossa Excelência, essa pessoa é o deputado Gustavo Carvalho", destacou.

De acordo com Gustavo Carvalho, ao contrário da tese defendida pelo Ministério Público, a participação de um grupo de 50 idosos em um evento realizado pela Secretaria de Assistência Social em uma casa de Praia de familiares do deputado Tomba Farias, não teve qualquer influência no resultado da eleição para prefeito de Santa Cruz, em 2016.

"Espero que Santa Rita de Cássia possa iluminar a justiça, e ter o reconhecimento, através do recurso que irá impetrar, de que Vossa Excelência não tem nenhuma culpa", enfatizou.

## **FATOS**

Por sua vez, o deputado Tomba Farias se pronunciou sobre o assunto para expor sua versão dos fatos envolvendo o seu nome. Segundo ele, alguns veículos de comunicação noticiaram de forma errônea a informação sem explicar como a questão realmente aconteceu, impedindo a compreensão da mesma por parte da sociedade.

O parlamentar criticou a postura da jornalista Ana Ruth, que, na sua opinião, teria usado seu espaço na mídia para lhe achincalhar, já que é casada com o médico Marcos Lima, um adversário derrotado nas urnas de Santa Cruz por diversas vezes.

"Veículos de comunicação não podem ser usados para a prática de proselitismo político". Ele ainda enfatizou que o exercício do jornalismo não pode ser misturado com o sentimento de não aceitação do resultado das urnas.

## **IDOSOS**

"Existe um programa em Santa Cruz, registrado na LOA (Lei Orçamentária Anual), que prevê a celebração do Dia do Idoso todos os anos no município. Todos os anos, inclusive em 2016. Idosos, aliás, com mais de 70 anos e, por isso mesmo, sem obrigação de ir às urnas. É essa comemoração que está sendo questionada. Além disso, a maioria de votos na cidade foi de 6.410, uma diferença bem superior ao número de 50 idosos que participaram da atividade",

argumentou o deputado durante pronunciamento.

Tomba Farias esclareceu ainda que a casa de praia que recebeu a visitação dos idosos não é de sua propriedade, e que faz parte de uma herança dividida entre irmãos. O parlamentar destacou ainda que nem ele, nem a prefeita Fernanda Costa se fizeram presente ao evento do grupo de idosos.

O parlamentar ressaltou também que no ano de 2016, quando ocorreu o episódio, ele não era candidato a nenhum cargo eletivo. Segundo afirma, a eleição municipal em Santa Cruz foi uma campanha com base na prestação de contas do que foi realizado no primeiro mandato da prefeita Fernanda Costa.

*Por Assessoria*

{BANNER}